

Começa regularização da Estrutural

24 JAN 2003

GDF CONVOCA FAMÍLIAS QUE RESIDAM HÁ MAIS DE CINCO ANOS PARA INICIAR O PROCESSO DE HABILITAÇÃO

Jairo Viana

As famílias residentes na Vila Estrutural, que comprovaram estar residindo há mais de cinco anos no local e que foram cadastradas em 1997 e 1999, começaram a receber as cartas de convocação para habilitação, por atender aos critérios da Lei 530, de 20 de janeiro do ano passado, que fixou a vila.

Com isso, elas têm prazo de 45 dias para apresentarem a documentação exigida e fazerem parte do programa habitacional do GDF. Ou seja, o processo de regularização da vila não tem retorno.

Até ontem à tarde, 36 famílias de moradores haviam recebido as cartas de convocação, que estavam sendo distribuídas em uma Kombi da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), instalada no local.

As cartas de 3.967 pessoas

que foram cadastradas em 1999 estão em caixas amarelas dentro do veículo para serem entregues aos legítimos ocupantes dos lotes. Seus nomes fazem parte do banco de dados e de uma lista da Secretaria.

A funcionária de uma lanchonete, Maria do Socorro da Silva, casada, mãe de quatro filhos, disse ao receber o documento que "se sentia mais segura quanto ao direito de sua família ter moradia própria". Ela afirmou que estava feliz e esperançosa, e já começou a substituir o antigo barraco de madeirite por uma casa de alvenaria.

Na companhia do marido Cícero Lourenço da Silva e do filho Tiago da Silva, Maria do Socorro era só sorriso. Ela disse que vai providenciar os documentos exigidos

e entregá-los na Seduh. Socorro mora na Estrutural há oito anos.

A secretária de Habitação, Ivelise Longhi, acompanhou o trabalho da equipe da Secretaria, que faz a checagem

do cadastro dos moradores da Vila Estrutural.

São 32 funcionários da Seduh, identificados por coletores, que batem de porta em porta, analisando a documentação e os comprovantes



FUNCIÓNÁRIOS da Secretaria de Habitação passaram o dia, ontem, convocando moradores da Estrutural já cadastrados

dos moradores. Eles esperam concluir o trabalho em quatro meses.

Ivelise Longhi explicou que quem comprou o lote ou entrou na Estrutural depois do prazo mínimo exigido (cinco anos), não terá direito ao lote. "O cadastro será analisado caso a caso, para que quem tem direito seja respeitado. E quem não tem pode-

rá voltar para seu estado de origem", explica.

No entanto, o número exato de famílias que serão assentadas na Estrutural será definido pelo Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima), que começará a ser elaborado nos próximos dias, por empresa a ser selecionada pela Terracap. O documento deve ficar

pronto no prazo de 120 dias.

"O governo vai seguir estritamente a lei", disse Ivelise. Ela explicou que a Estrutural fica em área delicada, do ponto de vista ambiental, uma vez que está situada entre o gasoduto da Petrobras e o Parque Nacional de Brasília (Água Mineral), onde existem diversas nascentes de águas usada no abas-

tecimento da população de Brasília.

As pessoas que preencherem os critérios para serem atendidas pelos programas habitacionais do governo poderão ser remanejadas para outras áreas de assentamento populacional, assegura o subsecretário de Promoção à Moradia, Hamilton Almeida Ramos.